



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

Administradora Judicial

CLEVERSON MARCEL COLOMBO

Sócio

✉ contato@valorconsultores.com.br

8º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

FEVEREIRO DE 2023

A B Q MÓVEIS EIRELI

ESCOLAR INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS – EIRELI

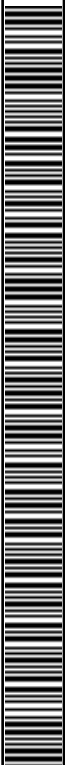
MARTIMAQ COMERCIO DE EQUIPAMENTOS PARA ESCRITORIO EIRELI

REDE MARCA PROPRIA EIRELI

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0013881-40.2021.8.16.0017

6ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE MARINGÁ/PR

Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do T.JPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: P-JL2J K9U74 LTG8J LDW7R



SUMÁRIO

SUMÁRIO.....	2
1. GLOSSÁRIO	3
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS	3
3. INFORMAÇÕES INICIAIS	4
3.1. HISTÓRICO DAS RECUPERANDAS.....	4
3.2. RAZÕES DA CRISE	5
3.3. ESTRUTURA SOCIETÁRIA	6
4. ATIVIDADES REALIZADAS PELA AJ	6
5. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS DAS RECUPERANDAS	7
5.1. FUNCIONÁRIOS	8
6. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS	9
6.1 BALANÇO PATRIMONIAL COMPARATIVO ENTRE AS RECUPERANDAS	9
6.1.1 Ativo - Comparativo	9
6.1.2 Passivo - Comparativo.....	9
6.1.3 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO – COMPARATIVO	10
6.2 BALANÇO PATRIMONIAL – CENTRALIZADO	11
6.2.1 Ativo	11
6.2.2 Passivo	13
6.3 INDICADORES CONTÁBEIS	14
6.4 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DE EXERCÍCIO	17
6.5 FLUXO DE CAIXA (MÉTODO DIRETO)	22
7. QUESTIONAMENTOS A SEREM DIRIMIDOS PELA RECUPERANDA	23
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	23



1. GLOSSÁRIO

AGC	Assembleia Geral de Credores
AJ	Administradora Judicial
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
LRE	Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária
PL	Patrimônio Líquido
PRJ	Plano de Recuperação Judicial
Recuperandas	ABQ MÓVEIS EIRELI; ESCOLAR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MÓVEIS – EIRELI; MARTIMAQ COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO EIRELI; REDE MARCA PRÓPRIA EIRELI
RJ	Recuperação Judicial
RMA	Relatório Mensal de Atividades

2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador judicial na recuperação judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao Juízo, para juntada aos autos, de relatório inicial e mensal das atividades (RMA) do devedor.

O Relatório Inicial, tal qual o presente, visa descrever a atividade empresarial e seus segmentos, e a composição societária e funcional, assim como indicar a abrangência da operacionalização, de forma a especificar os estabelecimentos e filiais da empresa. Em suma, apresenta informações gerais e preliminares que marcam o início do estado da empresa no processo recuperacional, servindo de base comparativa para os relatórios mensais a ele subsequentes.

O RMA, por sua vez, reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa obtidas dentro do período mensal, com o objetivo de trazer ao juiz, credores e aos demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos com a companhia no período analisado.

As informações apresentadas nos relatórios são baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pelas Recuperandas, sob as penas do art. 171 da LRE, os quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pelas Recuperandas estejam completas e apresentem todos os dados relevantes, mas que passam por uma análise de conformidade



em face dos demais elementos de informação coletados pela Administradora Judicial, já que através do acompanhamento mensal das atividades e informações contábeis e financeiras das Recuperandas poder-se-á atestar a veracidade dos dados.

As informações ora relatadas também são coletadas pela AJ em vistorias às instalações das empresas, bem como pelas informações juntadas pelas Recuperandas no processo.

O período objeto de análise processual e operacional corresponde ao mês de fevereiro de 2023.

Os principais documentos e informações atualizadas acerca da Recuperação Judicial também podem ser consultados no endereço eletrônico da Administradora Judicial em <https://www.valorconsultores.com.br/processo/111/martimaq-comercio-equipamentos-para-escritorio-eireli-abq-moveis-eireli-escolar-industria-comercio-moveis-ndash-eireli-rede-marca-propria-eireli>.

3. INFORMAÇÕES INICIAIS

3.1. HISTÓRICO DAS RECUPERANDAS

O grupo econômico de fato formado pelas empresas A B Q MÓVEIS EIRELI, ESCOLAR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MÓVEIS – EIRELI, MARTIMAQ COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO EIRELI e REDE MARCA PRÓPRIA EIRELI se iniciou com a abertura da empresa MARTIMAQ em 1994, tendo como único sócio Sr. Aparecido Balbino de Queiroz, para fins de comercializar especificamente móveis e equipamentos para escritório no comércio varejista do município de Maringá-PR.

Após o período de 4 (quatro) anos, em meados de 1998, a empresa familiar notando o crescimento das vendas e da demanda do comércio de varejo de móveis, optou por abrir no ano de 1998 a empresa ESCOLAR INDUSTRIA E COMÉRCIO DE MÓVEIS – EIRELI, a qual tivera como finalidade precípua a fabricação de móveis de madeira.

Transcorrido o prazo de 8 (oito) anos de atividade ininterrupta e de sucesso no ramo pelas duas empresas, bem como visando o domínio maior do mercado regional moveleiro, o filho do sócio fundador da empresa MARTIMAQ, Sr. Aparecido Balbino de Queiroz Junior, fundou a empresa ABQ MÓVEIS EIRELI no ano de 2001, que teria como predominância de atividade a venda e a fabricação de estruturas metálicas e móveis de metal.

Ato contínuo, no ano de 2002, a empresa REDE MARCA PRÓPRIA EIRELI foi aberta pelo Sr. Fabiano Marcelo de Queiroz, também filho do Sr. Aparecido Balbino de Queiroz, compartilhando do enfoque na fabricação de móveis de metal. Restando, portanto, a formação de um grupo econômico de fato e integralmente familiar em sua gerência, contando com grande número de funcionários em suas indústrias e fábricas, vendedores internos e externos, além de auxiliares, encarregados e funcionários na parte administrativa.

O grupo econômico após esse momento teve a tendência de crescimento, restando consolidado e, segundo o relato exordial, referência no segmento de móveis para escritório, sendo que a partir do ano



de 2015 obtivera a geração de empregos em média de 100 funcionários, movimentando expressivo capital na região e, também, expandindo a sua atividade comercial em outros estados.

Assim, segundo as Recuperandas, o grupo econômico de fato trata-se de grupo societário consolidado na região do município de Maringá, bem como em outras localidades (São Paulo e Salto Del Guayra) na área de produção e venda de móveis de madeira e metálicos para os ambientes de escritório, escolares e igrejas.

3.2. RAZÕES DA CRISE

Segundo narrado em exordial, a história do grupo econômico se inicia por volta de 1994, com a abertura da MARTIMAQ COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO EIRELI, pelo sócio fundados Sr. Aparecido Balbino de Queiroz, especializado no comércio varejista de equipamentos para escritório no município de Maringá. Após 4 anos foi criada a empresa ESCOLAR INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS-EIRELI, e, diante do crescimento das vendas e da produção pela indústria, após 8 anos de atividade foram criadas 2 novas empresas ABQ MOVEIS EIRELI, fundada no ano de 2001 pelo Sr. Aparecido Balbino de Queiroz Júnior, e posteriormente, em 2002, houve a abertura da empresa REDE MARCA PROPRIA EIRELI, pelo Sr. Fabiano Marcelo de Queiroz.

De acordo com as informações relatadas, as empresas apresentaram um vertiginoso crescimento na fabricação, venda e prestação de serviço na área moveleira, em principal com móveis de escritório, escolares e poltronas para igrejas, sendo que a partir de 2015 restaram um grupo econômico consolidado em sua área de atuação.

Contudo, relatam as Requerentes que em decorrência da crise no mercado de investimentos e a forte retração econômica perpassada pelo país, houve impacto direto no poder de compra dos consumidores, ensejando que os sócios administradores adiassem os planos de investimentos das empresas, e, assim, sentissem os impactos na fabricação e comércio de móveis.

Sendo assim, as Requerentes tiveram que arcar com o referido impacto de modo solitário, o que ocasionou repercussão direta no custo do capital de giro. Além disso, o capital próprio das empresas fora afetado diretamente pelo atraso no pagamento de alguns clientes tradicionais e de grande porte, acrescido do aumento dos gastos para obtenção de matéria prima.

Diante deste cenário, as empresas tiveram que se socorrer perante as instituições financeiras, mediante linhas de crédito, as quais contribuíram para o endividamento financeiro das requerentes e afetaram, também, o fluxo de caixa e o poder de pagamento em relação aos seus fornecedores e clientes, optando, por vezes, em cessar a entrega de materiais essenciais ao desenvolvimento da atividade, ou então, produtos acabados, provocando rescisões contratuais ou perda de novas contratações.

Ainda, afirmam em exordial que a crise econômica vivenciada pelas devedoras restou agravada, pela relação de avalista/garantidora que existe entre as empresas que participam do grupo societário,

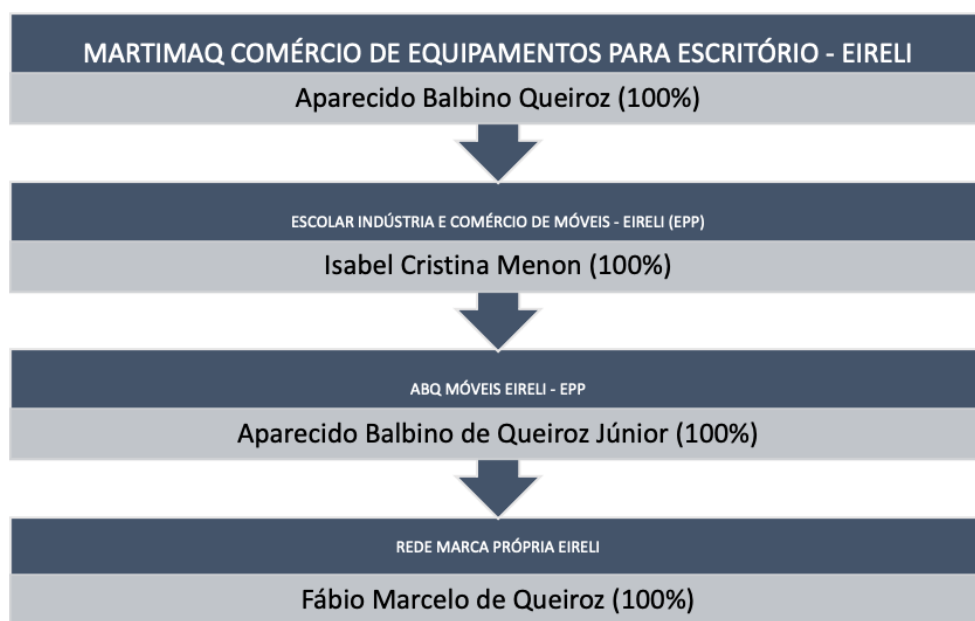


pois o inadimplemento das dívidas se estendeu e comprometeu o grupo como um todo. Situação que acarretou não só o decaimento financeiro das empresas, mas também a redução de postos de trabalho e diminuição da popularidade da marca na região em que se encontra a sede do grupo econômico.

Considerando tudo isso, às Requerentes não restaram outra alternativa a não ser a distribuição da Recuperação Judicial e o emprego de esforços para manutenção das atividades e dos empregos, na tentativa de que os resultados das empresas, bem como sua produtividade retomassem o soerguimento.

3.3. ESTRUTURA SOCIETÁRIA

Conforme bem vergastado em tópico retro, trata-se de um grupo econômico de fato composto pelas empresas: MARTIMAQ COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO EIRELI, ESCOLAR INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS- EIRELI, ABQ MOVEIS EIRELI, REDE MARCA PROPRIA EIRELI, as quais possuem as seguintes estruturas societárias:



4. ATIVIDADES REALIZADAS PELA AJ

As atividades desenvolvidas pela AJ no período foram:

- Vistoria realizada em 24/02/2023 às sedes das Recuperandas, ESCOLAR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MÓVEIS – EIRELI e A B Q MÓVEIS EIRELI, ocasião em que a AJ, representada por Ana Luiza Meyer Albiero, OAB/PR 104.254, e Júlia Gaspar Silva, OAB/PR 114.599, foi acompanhada pela funcionária administrativa, Sra. Dayane Albertina Souza Pastre, prestando algumas informações sobre a atividade operacional das Recuperandas;



- Vistoria realizada em 27/02/2023 ao estabelecimento comercial da Recuperanda, MARTIMAQ, localizada a Av. Carneiro Leão, 65, Zona 01, térreo do edifício Transamérica, momento em que a AJ, representada por Ana Luiza Meyer Albiero, fora acompanhada pela vendedora Carina Germano.

5. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS DAS RECUPERANDAS

Aos dias 24/02/2023, a Administradora Judicial, representada por Ana Luiza Meyer Albiero e Júlia Gaspar Silva, compareceu as matrizes das Recuperandas, ESCOLAR e ABQ, momento em que fora recepcionada pela funcionária do setor administrativo, Dayane Albertina de Souza Pastre, quem relatara as informações sobre as atividades operacionais das referidas empresas.

A vistoria se iniciou no imóvel localizado a Av. Major Abelardo José da Cruz, n. 3729, sede da empresa ESCOLAR, constatando o normal funcionamento da empresa dedicada a fabricação do mobiliário escolar, móveis de escritório, mobiliário em geral e tapeçaria, havendo funcionários trabalhando na fabricação dos produtos num geral, além de verificar estoques de matéria prima e produtos acabados, bem como a presença de um caminhão sendo carregado para entrega, sendo, ainda, averiguado que ao fundo do barracão se encontrava grande quantidade de entulho oriundo de peças performadas, conforme fotos juntadas.

Ato contínuo, a AJ também vistoriou a sede da empresa A B Q MÓVEIS EIRELI, localizado a Avenida Major Abelardo José da Cruz, 3887, que resta de propriedade da empresa J M Q, outra empresa do Grupo Martimaq, onde as atividades também estavam regulares, com funcionários atuando na fabricação de estruturas metálicas de cadeiras e carteiras a serem utilizadas pela Recuperanda ESCOLAR.

Durante a vistoria dos dois locais retromencionados, o AJ questionou a funcionária sobre a operacionalidade da empresa, sendo informado que o baixo faturamento dos últimos meses é comum, no entanto, que no momento houve a entrada de uma demanda atípica direcionada a produtos performados, como tampos de cadeiras e mesas escolares, assim como estruturas metálicas, posto que a procura desses produtos pelas escolas usualmente ocorre próximo ao final do ano escolar.

Questionada sobre o faturamento do pedido supra descrito, a preposta relatou que fora dividido entre as Recuperandas ESCOLAR e MARTIMAQ, situação confirmada pelo Sr. Queiroz que se encontrava na sede da empresa ABQ, durante a vistoria.

Seguindo, quando questionada quanto a mudança da empresa ABQ à sede da empresa ESCOLAR, a funcionária informou que a mudança não ocorreu por ausência de recursos, mas que a medida é necessária, posto os elevados gastos e despesas correntes dos dois estabelecimentos. Ainda, que a manutenção das duas sedes obsta o controle de funcionários em razão da distância, assim como onera a linha de produção ante a transferência de parte dos produtos de um local para o outro.



Sobre o faturamento das Recuperandas, a preposta informou através do relatório mensal que foi na ordem de R\$ 227.384,71 (duzentos e vinte e sete mil, trezentos e oitenta e quatro mil e setenta e um centavos).

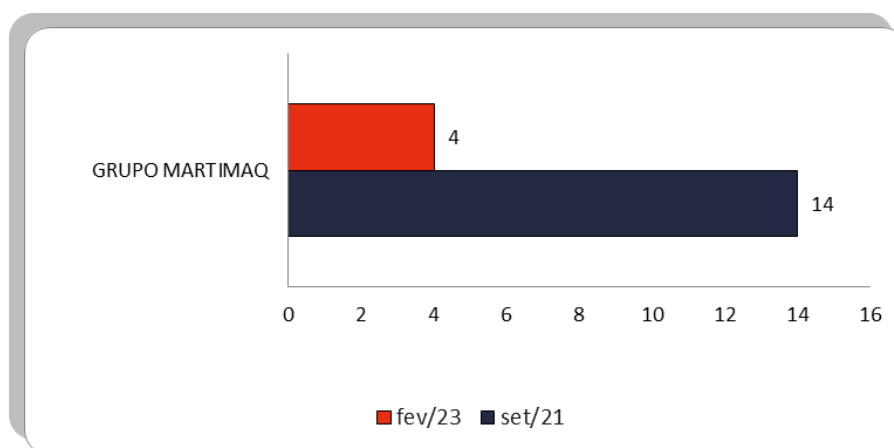
Por fim, informou que no mês de janeiro/2023, não houve pagamento de imposto, motivo pelo qual a coluna relativa aos impostos nas informações mensais encontra-se zerada.

Posteriormente, no ato de vistoria do estabelecimento comercial da Recuperanda MARTIMAQ, aos dias 27/02/2023, constatou-se a existência de mobiliário de escritório, infantil e objetos de decoração a venda, como pode ser extraído das fotos em anexo a este relatório.

A AJ questionou a funcionária Carina Germano, que se encontrava no estabelecimento, sobre as vendas e a movimentação da loja, sendo declarado pela vendedora que apesar de ser esperada a queda nas vendas, ressaltou que o final do mês de fevereiro se intensificou tal situação, sendo informado que a unidade comercial vendeu em janeiro/2022 uma quantia aproximada entre R\$ 22 a 25 mil reais.

5.1. FUNCIONÁRIOS

As Recuperandas declararam em sede de petição inicial contar com 14 (quatorze) funcionários ao todo, situação que diverge da realidade atual, tendo em vista que nas Informações Mensais prestadas pelas empresas no relatório destinado ao mês de fevereiro de 2023, o grupo conta com o número total de 4 (quatro) funcionários ao todo, estando os salários em dia.



6. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

As informações financeiras demonstradas a seguir, referem-se a análise preliminar dos balancetes entregues pelas Recuperandas referente ao período de dezembro de 2022.

6.1 BALANÇO PATRIMONIAL COMPARATIVO ENTRE AS RECUPERANDAS

6.1.1 ATIVO - COMPARATIVO

A tabela abaixo demonstra uma visualização dos ativos de cada empresa do grupo de Recuperandas ao final do mês de dezembro de 2022, onde juntas somavam a quantia de R\$ 1,5 milhão.

Visualiza-se que 63,2% do ativo circulante e 66,3% do ativo permanente pertencem à empresa RMP, sendo que esta mesma Recuperanda detém 64,7% do total do ativo, com destaque para o grupo "Imobilizado" como o mais representativo.

Já a empresa Martimaq detém 15,9% do ativo circulante e 28,5% do ativo permanente. Sendo o grupo Imobilizado também o mais expressivo da empresa.

As demais empresas, ABQ e Escolar Industrial, demonstram menos representatividade com apenas R\$ 25 mil e R\$ 179 mil respectivamente.

ATIVO	dez/22									
	ABQ	AV	Escolar	AV	Martimaq	AV	RMP	AV	Total	AV
Ativo Circulante	25.563	100,0%	139.897	77,8%	126.518	36,5%	502.032	49,5%	794.009	50,7%
Caixa e Equivalentes a Caixa	25.563	100,0%	372	0,2%	454	0,1%	327.762	32,3%	354.151	22,6%
Créditos	0	0,0%	139.525	77,6%	126.064	36,4%	144.174	14,2%	409.763	26,2%
Tributos a Compensar/Recuperar	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Estoques	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	30.095	3,0%	30.095	1,9%
Ativo Não Circulante	0	0,0%	39.902	22,2%	220.273	63,5%	511.893	50,5%	772.067	49,3%
Ativo Realizável a Longo Prazo	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ativo Permanente	0	0,0%	39.902	22,2%	220.273	63,5%	511.893	50,5%	772.067	49,3%
Imobilizado	0	0,0%	39.902	22,2%	220.273	63,5%	511.893	50,5%	772.067	49,3%
Total do Ativo	25.563	100,0%	179.798	100,0%	346.791	100,0%	1.013.924	100,0%	1.566.076	100,0%
% Participação do Ativo Circulante	3,2%		17,6%		15,9%		63,2%		100,0%	
% Participação do Ativo Permanente	0,0%		5,2%		28,5%		66,3%		100,0%	

6.1.2 PASSIVO - COMPARATIVO

A tabela abaixo demonstra os passivos de cada empresa do grupo ao final do mês de dezembro de 2022.

A empresa ABQ demonstra um passivo circulante de R\$ 1,1 milhão apresentando valor similar em prejuízos acumulados.

A empresa Escolar detém 28,2% do passivo circulante, sendo a mais representativa entre as quatro empresas, com saldo alocado principalmente em obrigações tributárias.

A empresa Martimaq demonstrou um percentual de 27,0% do passivo circulante, concentrado principalmente em "Obrigações Sociais e Trabalhistas" e "Obrigações Tributárias".

A empresa RMP representando 25,9% do passivo circulante, apresentando saldo maior também em obrigações tributárias.

Em relação ao Patrimônio Líquido, todas apresentam saldo negativo devido aos prejuízos acumulados, demonstrando piora no corrente ano onde acumulam R\$ 1,2 milhão de prejuízos.

PASSIVO	dez/22									
	ABQ	AV	Escolar	AV	Martimaq	AV	RMP	AV	Total	AV
Passivo Circulante	1.134.575	4438,4%	1.690.824	940,4%	1.618.269	466,6%	1.552.063	153,1%	5.995.731	382,9%
Emprestimos e Financiamentos	905.972	3544,1%	0	0,0%	0	0,0%	570.564	56,3%	1.476.536	94,3%
Fornecedores	0	0,0%	84.629	47,1%	258.167	74,4%	54.607	5,4%	397.402	25,4%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	79.626	311,5%	673.455	374,6%	451.062	130,1%	331.531	32,7%	1.535.674	98,1%
Obrigações Tributárias	148.977	582,8%	932.741	518,8%	909.040	262,1%	575.360	56,7%	2.566.118	163,9%
Outras Obrigações	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	20.000	2,0%	20.000	1,3%
Passivo Não Circulante	-1.109.012	-4338,4%	-1.511.026	-840,4%	-1.271.479	-366,6%	-538.138	-53,1%	-4.429.655	-282,9%
Passivo Exigível a Longo Prazo	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	314.531	31,0%	314.531	20,1%
Obrigações Tributárias LP	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	314.531	31,0%	314.531	20,1%
Patrimônio Líquido	-1.109.012	-4338,4%	-1.511.026	-840,4%	-1.271.479	-366,6%	-852.669	-84,1%	-4.744.186	-302,9%
Capital Social	100.000	391,2%	30.000	16,7%	480.000	138,4%	100.000	9,9%	710.000	45,3%
Lucros / Prejuízos Acumulados	-152.473	-596,5%	-1.013.948	-563,9%	-886.048	-255,5%	690.710	68,1%	-1.361.760	-87,0%
Lucros / Prejuízos do Exercício	-30.510	-119,4%	-428.213	-238,2%	-865.430	-249,6%	47.934	4,7%	-1.276.220	-81,5%
Ajustes de Exercícios Anteriores	-1.026.029	-4013,8%	-98.865	-55,0%	0	0,0%	-1.691.313	-166,8%	-2.816.207	-179,8%
Total do Passivo	25.563	100,0%	179.798	100,0%	346.791	100,0%	1.013.924	100,0%	1.566.076	100,0%
% Participação do Passivo Circulante	18,9%		28,2%		27,0%		25,9%		100,0%	
% Participação do Passivo Exigível a LP	0,0%		0,0%		0,0%		100,0%		100,0%	
% Participação do Patrimônio Líquido	23,4%		31,9%		26,8%		18,0%		100,0%	

6.1.3 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO – COMPARATIVO

As receitas, custos e despesas de cada empresa do grupo estão demonstradas a seguir de forma comparativa referente ao mês de dezembro de 2022.

O faturamento se encontra em 45,1% na empresa Escolar, que no período ensejou em R\$ 34 mil, tendo apresentado no final um lucro líquido de R\$ 4 mil. As empresas RMP e ABQ apresentaram receitas operacionais brutas nos valores de R\$ 12 mil e 16 mil, demonstrando ao final do período resultados positivos, de R\$ 714 e R\$ 3 mil, respectivamente. Já Martimaq apresentou um faturamento de R\$ 12 mil, tendo gerado um prejuízo de R\$ 1 mil.

Em relação as despesas operacionais, 63,6% foram oriundas da Escolar, 27,6% da Martimaq, 5,1% da RMP e 3,7% da ABQ.

O lucro auferido pelo grupo foi de R\$ 7 mil, conforme pode ser visualizado na tabela a seguir:

dez/22										
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	ABQ	AV	Escolar	AV	Martimaq	AV	RMP	AV	Total	AV
Receitas Operacionais Brutas	16.367	100,0%	34.049	100,0%	12.336	100,0%	12.805	100,0%	75.557	100,0%
(-) Deduções das Receitas	-3.015	-18,4%	-5.209	-15,3%	-2.491	-20,2%	-4.777	-37,3%	-15.491	-20,5%
(=) Receitas Operacionais Líquidas	13.352	81,6%	28.840	84,7%	9.845	79,8%	8.029	62,7%	60.066	79,5%
(-) Custo dos Produtos, Mercadorias e Serviços	-7.260	-44,4%	0	0,0%	-1.779	-14,4%	-4.185	-32,7%	-13.224	-17,5%
(=) Lucro Bruto	6.092	37,2%	28.840	84,7%	8.066	65,4%	3.843	30,0%	46.841	62,0%
(-) Despesas Operacionais	-1.279	-7,8%	-22.036	-64,7%	-9.584	-77,7%	-1.764	-13,8%	-34.664	-45,9%
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	4.813	29,4%	6.804	20,0%	-1.518	-12,3%	2.079	16,2%	12.178	16,1%
(-) Depreciação e Amortizações	0	0,0%	-1.318	-3,9%	-37	-0,3%	0	0,0%	-1.355	-1,8%
(-) Encargos Financeiros Líquidos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	4.813	29,4%	5.486	16,1%	-1.555	-12,6%	2.079	16,2%	10.823	14,3%
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	4.813	29,4%	5.486	16,1%	-1.555	-12,6%	2.079	16,2%	10.823	14,3%
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	-1.025	-6,3%	-776	-2,3%	-281	-2,3%	-1.365	-10,7%	-3.447	-4,6%
(=) Resultado Líquido do Exercício	3.788	23,1%	4.709	13,8%	-1.836	-14,9%	714	5,6%	7.376	9,8%
% Participação das Receitas Op. Brutas	21,7%		45,1%		16,3%		16,9%		100,0%	
% Participação do Lucro Bruto	13,0%		61,6%		17,2%		8,2%		100,0%	
% Participação das Despesas Operacionais	3,7%		63,6%		27,6%		5,1%		100,0%	
% Participação do Resultado Operacional	39,5%		55,9%		-12,5%		17,1%		100,0%	
% Participação do Resultado Líq. do Exerc.	51,4%		63,8%		-24,9%		9,7%		100,0%	

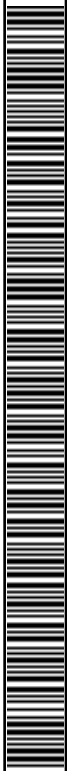
6.2 BALANÇO PATRIMONIAL – CENTRALIZADO

6.2.1 ATIVO

O **Ativo** faz parte das Contas Patrimoniais e compreende o conjunto de Bens e Direitos da Recuperanda, possuindo valores econômicos. Estes valores são demonstrados através do Balanço Patrimonial, juntamente com os Passivos e o Capital Próprio, que somados resultam no total de Ativos da empresa. É possível considerar, ainda, que os ativos são convertíveis em meios monetários, com a venda de um maquinário da empresa, por exemplo.

A representação dos Ativos, no Balanço, é dividida entre aqueles ativos que são convertíveis mais rapidamente e aqueles que levam mais tempo, que são os ativos circulantes e não circulantes, respectivamente. Para melhor entendimento da atual situação apresentada pelas Recuperandas, apresentamos a seguir os dados da composição de seus Ativos, com as respectivas análises de novembro a dezembro de 2022.

No período de análise é possível perceber uma variação positiva de 2,8% que representou respectivamente um aumento de R\$ 43 mil no valor dos ativos da Recuperanda.



ATIVO	jan/22	nov/22	AV	dez/22	AV	AH	AH	Varição	Varição
						dez22/jan22	dez22/nov22	dez22/jan22	dez22/nov22
Ativo Circulante	950.948	749.490	49,2%	794.009	50,7%	-16,5%	5,9%	-156.940	44.519
Caixa e Equivalentes a Caixa	363.439	345.902	22,7%	354.151	22,6%	-2,6%	2,4%	-9.289	8.248
Créditos	531.832	369.416	24,3%	409.763	26,2%	-23,0%	10,9%	-122.069	40.347
Tributos a Compensar/Recuperar	43.601	0	0,0%	0	0,0%	-100,0%	0,0%	-43.601	0
Estoques	12.076	30.095	2,0%	30.095	1,9%	149,2%	0,0%	18.019	0
Ativo Não Circulante	794.514	773.422	50,8%	772.067	49,3%	-2,8%	-0,2%	-22.446	-1.355
Ativo Realizável a Longo Prazo	0	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Ativo Permanente	794.514	773.422	50,8%	772.067	49,3%	-2,8%	-0,2%	-22.446	-1.355
Imobilizado	794.514	773.422	50,8%	772.067	49,3%	-2,8%	-0,2%	-22.446	-1.355
Total do Ativo	1.745.462	1.522.912	100,0%	1.566.076	100,0%	-10,3%	2,8%	-179.386	43.165

Caixa e Equivalentes a Caixa: Este grupo representa os recursos financeiros disponíveis de forma imediata para pagamento das obrigações de curto prazo. Uma característica deste grupo são as mudanças constantes de valores, promovidas pelas operações diárias da empresa. Em dezembro de 2022 as disponibilidades finalizaram com um saldo de R\$ 354 mil apresentando um aumento de 2,4% em comparação com o mês anterior, equivalente a R\$ 8 mil, sendo que em relação ao valor do grupo, a maior parte do montante total encontra-se em Caixa, enquanto apenas R\$ 23 apresenta-se no Bancos c/ Movimento.

Créditos: Este grupo representa as Duplicatas a Receber, e finalizou o período com um montante de R\$ 409 mil, portanto, 26,2% do total do Ativo em dezembro de 2022. O grupo apresentou uma alta de R\$ 40 mil, sendo esse aumento observado principalmente na Recuperanda Martimaq, na conta "Duplicatas a Receber", de novembro a dezembro de 2022 e o prazo médio de recebimento calculado ficou em 163 dias.

Estoques: O saldo dos estoques é relativo ao valor constante de mercadorias disponíveis para comercialização e demonstram movimentação de acordo com as vendas e compras efetuadas no período. Em dezembro de 2022, os estoques das Recuperandas representaram 1,9% do ativo total, equivalente a um saldo de R\$ 30 mil. Observa-se que desde agosto de 2022 os estoques não apresentaram movimentação no seu saldo, fato este que a AJ solicitará os esclarecimentos.

Segue abaixo, um quadro que demonstra a composição do estoque do semestre.

ESTOQUES	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22
Estoque de Matéria Prima	34.311	30.095	30.095	30.095	30.095	30.095
Estoque de Mercadoria para Revenda	0	0	0	0	0	0
Estoque de Mercadorias de Terceiros	0	0	0	0	0	0
Total	34.311	30.095	30.095	30.095	30.095	30.095
Varição %	0,00%	-12,29%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Imobilizado: Este grupo é formado pelo conjunto de bens necessários à manutenção das atividades da empresa, caracterizados por apresentarem-se na forma tangível. O grupo apresentou, em dezembro de 2022, um montante de R\$ 772 mil, ou seja, 49,3% do ativo total da Recuperanda, tendo registrado a parcela de depreciação acumulada do mês equivalente a R\$ 1 mil.

Verifica-se ainda que o maior volume financeiro está alocado na conta Veículos, seguido por Máquinas e Equipamentos.

Apresenta-se abaixo um quadro com a composição demonstrativa do grupo:

IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22
Imóveis	323.650	323.650	323.650	323.650	323.650	323.650
Móveis e Utensílios	137.648	137.648	137.648	137.648	137.648	137.648
Máquinas, Equipamentos e Ferramentas	752.685	752.685	752.685	752.685	752.685	752.685
Veículos	1.002.874	1.002.874	1.002.874	1.002.874	1.002.874	1.002.874
Instalações	43.106	43.106	43.106	43.106	43.106	43.106
Computadores e Periféricos	172.029	172.029	172.029	172.029	172.029	172.029
(-) Depreciação Acumulada	-1.653.151	-1.654.506	-1.655.860	-1.657.215	-1.658.569	-1.659.924
Total	778.840	777.486	776.131	774.777	773.422	772.067
Variação %	-0,17%	-0,17%	-0,17%	-0,17%	-0,17%	-0,18%

6.2.2 PASSIVO

O passivo é o conjunto de obrigações e dívidas feitas para o financiamento da atividade organizacional. Os valores dos passivos têm origem nas despesas, como contas a pagar aos fornecedores ou ao governo, por exemplo, sendo demonstrados através do balanço patrimonial.

Enquanto os ativos geram rendimentos para a empresa, como contas a receber de clientes, máquinas ou estoques, os passivos representam as dívidas destinadas ao investimento desses ativos, como por exemplo a aquisição de matéria-prima com pagamento a prazo.

A diferença entre os ativos e passivos resulta no patrimônio líquido da empresa, sendo que quanto mais passivos a empresa tiver, menor será seu patrimônio.

Os dados da evolução da composição dos Passivos serão apresentados abaixo de forma comparativa de novembro a dezembro de 2022, com os respectivos impactos que resultaram em um aumento de 2,8%, finalizando o período com um saldo de R\$ 1,5 milhão.

PASSIVO	jan/22	nov/22	AV	dez/22	AV	AH dez22/jan22	AH dez22/nov22	Variação dez22/jan22	Variação dez22/nov22
Passivo Circulante	8.501.101	5.948.016	390,6%	5.995.731	382,9%	-29,5%	0,8%	-2.505.370	47.715
Empréstimos e Financiamentos	1.476.536	1.476.536	97,0%	1.476.536	94,3%	0,0%	0,0%	0	0
Fornecedores	3.212.245	381.778	25,1%	397.402	25,4%	-87,6%	4,1%	-2.814.842	15.624
Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.451.044	1.524.641	100,1%	1.535.674	98,1%	5,8%	0,7%	84.630	11.034
Obrigações Tributárias	2.341.276	2.545.061	167,1%	2.566.118	163,9%	9,6%	0,8%	224.842	21.057
Outras Obrigações	20.000	20.000	1,3%	20.000	1,3%	0,0%	0,0%	0	0
Passivo Não Circulante	-6.755.639	-4.425.104	-290,6%	-4.429.655	-282,9%	-34,4%	0,1%	2.325.984	-4.551
Passivo Exigível a Longo Prazo	314.531	314.531	20,7%	314.531	20,1%	0,0%	0,0%	0	0
Obrigações Tributárias LP	314.531	314.531	20,7%	314.531	20,1%	0,0%	0,0%	0	0
Patrimônio Líquido	-7.070.170	-4.739.635	-311,2%	-4.744.186	-302,9%	-32,9%	0,1%	2.325.984	-4.551
Capital Social	710.000	710.000	46,6%	710.000	45,3%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros / Prejuízos Acumulados	-3.379.339	-1.361.760	-89,4%	-1.361.760	-87,0%	-59,7%	0,0%	2.017.580	0
Lucros / Prejuízos do Exercício	-1.693.273	-1.283.595	-84,3%	-1.276.220	-81,5%	-24,6%	-0,6%	417.053	7.376
Ajustes de Exercícios Anteriores	-2.707.558	-2.804.280	-184,1%	-2.816.207	-179,8%	4,0%	0,4%	-108.649	-11.927
Total do Passivo	1.745.462	1.522.912	100,0%	1.566.076	100,0%	-10,3%	2,8%	-179.386	43.165



Fornecedores: Este grupo representa as compras de mercadorias e serviços a prazo e apresentou no período um saldo de R\$ 397 mil, correspondendo a 25,4% do passivo total da Recuperanda em dezembro de 2022, sendo observado no período uma alta de R\$ 15 mil, equivalente a 4,1%. Nota-se um ajuste positivo de R\$ 11 mil, devido as diferenças entre o saldo final de novembro e inicial de dezembro de 2022, observado pela AJ.

Obrigações Sociais e Trabalhistas: As obrigações derivadas da folha de pagamento demonstraram saldo de R\$ 1,5 milhão, que representou 98,1% do passivo total das Recuperandas, sendo constatado um aumento de R\$ 11 mil, respectivamente 0,7% de novembro a dezembro de 2022, observado principalmente na conta "INSS a Recolher". Destaca-se um leve ajuste de R\$ 242 na conta INSS a Recolher, observado pela AJ.

Obrigações Tributárias a Curto e Longo Prazo: As obrigações do passivo circulante apresentaram um montante de R\$ 2,5 milhões e representaram 163,9% do total do passivo em dezembro de 2022. No período de análise, de novembro a dezembro de 2022, houve um aumento de R\$ 21 mil, respectivamente 0,8%. Em relação às obrigações tributárias de longo prazo, o saldo no último mês foi de R\$ 314 mil, sendo 20,1% do passivo total e não demonstrou movimentações em relação ao mês anterior.

Patrimônio Líquido: Em dezembro de 2022, o Patrimônio Líquido apresentou um saldo negativo de R\$ 4,7 milhões, o que demonstra a corrosão do saldo de R\$ 710 mil do "Capital Social", tendo em vista, os constantes prejuízos acumulados, no valor de R\$ 1,3 milhão. Em 2022, as empresas reduziram a geração de prejuízo, acumulando um montante desfavorável de R\$ 1,2 milhão, sendo que no último mês auferiram um resultado positivo de R\$ 7 mil. Observa-se um ajuste de R\$ 11 mil na Recuperanda RMP, e, embora tenha ocorrido lucro ao somar este ajuste negativo levou o saldo do patrimônio a sofrer uma redução dentro do mês.

6.3 INDICADORES CONTÁBEIS

Os indicadores financeiros nada mais são do que métricas e mecanismos para coletar e gerar informações financeiras sobre uma determinada situação. No caso de um negócio, os indicadores financeiros servem para demonstrar quão saudável é um determinado empreendimento.

A seguir faremos a análise dos principais indicadores das Recuperandas e para melhor entendimento destacamos as interpretações relativa a cada um deles.

6.3.1 ÍNDICES DE LIQUIDEZ

Os índices de liquidez avaliam a capacidade financeira de uma empresa satisfazer as obrigações assumidas com terceiros. As informações para o cálculo destes índices são retiradas unicamente do Balanço Patrimonial e devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para



cobrir suas obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim para cada R\$ 1,00 devido no curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar aquelas obrigações.

ÍNDICES DE LIQUIDEZ	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22
Liquidez Corrente	0,15	0,07	0,10	0,12	0,13	0,13
Liquidez Geral	0,14	0,07	0,10	0,12	0,12	0,13
Liquidez Imediata	0,04	0,06	0,06	0,06	0,06	0,06
Liquidez Seca	0,14	0,07	0,10	0,12	0,12	0,13

6.3.1.1 ÍNDICES DE LIQUIDEZ GERAL

O cálculo deste indicador é efetuado por meio da divisão da "Disponibilidade Total" (ativo circulante, somado ao ativo não circulante, desconsiderando o ativo permanente) pelo "Total Exigível" (passivo circulante somado ao passivo não circulante).

O índice de liquidez geral da Recuperanda não sofreu mudanças no mês de dezembro/2022, apresentando o valor de **R\$ 0,13**. Portanto, a sociedade empresária **não dispunha** de ativos suficientes para o pagamento das suas dívidas com vencimento a curto e longo prazos, uma vez que a capacidade de pagamento era de **R\$ 0,13** para cada **R\$ 1,00** de dívida.

Vale lembrar que parte dos saldos das contas que constam registradas no Passivo estão sujeitas aos efeitos do Plano de Recuperação Judicial.

6.3.2 ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO

Os índices de endividamento revelam o grau de endividamento da empresa e o seu prazo de composição. A interpretação é no sentido de que "quanto maior, pior", pois, quanto maior for o percentual da composição do endividamento, mais dívidas terá para pagar à Curto Prazo, logo maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos.

ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22
Endividamento Geral	440,79%	510,39%	449,03%	411,39%	411,22%	402,93%
Composição do Endividamento	96,54%	94,90%	94,92%	94,95%	94,98%	95,02%

Em dezembro/2022 a Recuperanda apresentou um endividamento de R\$ 6,3 milhões, demonstrando aumento em relação ao mês anterior, sendo que 95,02% do endividamento está alocado no curto prazo.

A melhor forma de interpretação poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que durante o processo de RJ, a Recuperanda apresenta endividamento, entretanto não se espera que estes índices sofram pioras significativas.



6.3.3 ÍNDICES DE RENTABILIDADE

Os índices de rentabilidade evidenciam o quanto renderam os investimentos efetuados pelas empresas, e pode ser entendida como o grau de remuneração de um negócio, por isso, “quanto maior, melhor”.

Margem líquida é o lucro alcançado pela empresa, obtido a partir da divisão do resultado líquido pela receita operacional.

Rentabilidade do Ativo é um indicador muito útil para acompanhamento da evolução ao longo do tempo da empresa. A porcentagem resultante mostra a eficiência da aplicação dos ativos e quanto lucro eles estão gerando, obtido a partir da divisão do resultado líquido pelo ativo total.

Produtividade é a relação que existe entre os resultados obtidos e os recursos empregados em um processo. Quanto menos recursos forem empregados e mais resultados forem alcançados, maior a produtividade. Este cálculo é obtido a partir da divisão da receita líquida pelo ativo total.

ÍNDICES DE RENTABILIDADE	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22
Margem Líquida	36,36%	60,87%	75,07%	72,16%	68,67%	12,28%
Rentabilidade do Ativo	1,05%	3,74%	10,26%	6,84%	4,66%	0,47%
Produtividade	0,03	0,06	0,14	0,09	0,07	0,04

Percebe-se uma variação entre as margens apresentadas desde janeiro/2022, apresentando percentual positivo nos últimos seis meses de 2022.

Segue abaixo representação gráfica da oscilação da margem líquida no semestre:

6.3.4 CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso, quanto maior for o CCL (Capital Circulante positivo), menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma



vez que caso ela apresente alto volume de CCL negativo entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações, pois, as dívidas de curto prazo serão superiores aos ativos de curto prazo.

CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22
Ativo Circulante	1.281.266	430.581	603.889	738.801	749.490	794.009
Passivo Circulante	8.766.148	5.851.379	5.882.129	5.912.118	5.948.016	5.995.731
CCL	-7.484.883	-5.420.798	-5.278.240	-5.173.317	-5.198.526	-5.201.723
Varição %	-0,32%	-27,58%	-2,63%	-1,99%	0,49%	0,06%

Percebe-se que a Recuperanda **demonstra** um CCL **negativo** na ordem de R\$ 5,2 milhões, tendo aumentado em 0,06% em dezembro de 2022.

Para melhor entendimento, segue representada graficamente a evolução do saldo apurado no capital de giro líquido, demonstrando a diferença entre os saldos:

6.4 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DE EXERCÍCIO

A demonstração do resultado do exercício, ou DRE, é um relatório de demonstração contábilística dinâmica que se destina a evidenciar a formação do resultado líquido, através do confronto das receitas, custos e resultados, apurados em determinado período. A DRE deve ser elaborada segundo o princípio contábil do regime de competência, onde as receitas e despesas devem ser simultaneamente incluídas na operação do resultado do período em que ocorreram.

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foi analisada a demonstração de resultado da Recuperanda nos meses de janeiro a dezembro de 2022, demonstrando que no referido mês de dezembro/2022 as empresas apresentaram uma **lucratividade** de 9,8% sobre seu faturamento, ou seja, R\$ 7 mil.



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	out/22	nov/22	AV	dez/22	AV	Média		AH	Variação
						jan22 a dez22	AV		
Receitas Operacionais Brutas	171.351	127.904	100,0%	75.557	100,0%	106.143	100,0%	-40,9%	-52.348
(-) Deduções das Receitas	-27.826	-24.577	-19,2%	-15.491	-20,5%	-20.803	-19,6%	-37,0%	9.086
(=) Receitas Operacionais Líquidas	143.525	103.327	80,8%	60.066	79,5%	85.339	80,4%	-41,9%	-43.261
(-) Custo dos Produtos, Mercadorias e Serviços	-15.311	-10.387	-8,1%	-13.224	-17,5%	-165.389	-155,8%	27,3%	-2.837
(=) Lucro Bruto	128.214	92.940	72,66%	46.841	62,0%	-80.050	-75,4%	-49,6%	-46.098
(-) Despesas Operacionais	-20.369	-18.508	-14,5%	-34.664	-45,9%	-21.744	-20,5%	87,3%	-16.155
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	107.845	74.431	58,2%	12.178	16,1%	-101.794	-95,9%	-83,6%	-62.254
(-) Depreciação e Amortizações	-1.355	-1.355	-1,1%	-1.355	-1,8%	-2.133	-2,0%	0,0%	0
(-) Encargos Financeiros Líquidos	0	0	0,0%	0	0,0%	-37	0,0%	0,0%	0
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	106.491	73.077	57,1%	10.823	14,3%	-103.964	-97,9%	-85,2%	-62.254
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	106.491	73.077	57,1%	10.823	14,3%	-103.964	-97,9%	-85,2%	-62.254
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	-2.922	-2.120	-1,7%	-3.447	-4,6%	-2.388	-2,2%	62,6%	-1.327
(=) Resultado Líquido do Exercício	103.568	70.956	55,5%	7.376	9,8%	-106.352	-100,2%	-89,6%	-63.581

6.4.1 RECEITAS

As receitas consistem na soma de todas as vendas, seja de produtos ou de serviços, realizadas em um determinado período. Elas demonstram a real capacidade da empresa e sua participação no mercado, ou seja, no fluxo de caixa da empresa, a receita constitui parte das entradas de dinheiro.

A seguir apresentamos o quadro de obtenção de receitas do semestre, onde pode-se constatar as oscilações ocorridas no período.

RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22
Receita de Mercadorias	24.617	19.039	70.567	14.609	61.107	12.336
Receita de Produtos	49.724	72.806	162.384	156.742	66.798	63.221
Receita de Prestação de Serviços	0	0	0	0	0	0
Total	74.341	91.845	232.952	171.351	127.904	75.557

No período semestral de 2022, a Recuperanda apresentou alta volatilidade no volume de receita, tendo no mês de dezembro de 2022 uma redução de R\$ 52 mil em comparação com novembro do mesmo ano. A totalidade de faturamento no mês de dezembro/2022 advém principalmente da venda de produtos na Recuperanda Escolar, conforme pode ser visualizado na análise comparativa entre as Recuperandas, realizada no início deste relatório.

Segue abaixo um gráfico com a oscilação das receitas durante o último semestre:



6.4.2 LUCRO BRUTO

O **Lucro bruto** é o quanto sobra da receita obtida com as vendas dos produtos e serviços para pagar as despesas operacionais (e ter lucro), após o reconhecimento das deduções das receitas (impostos e devoluções sobre vendas) e do pagamento dos custos (matéria-prima e mão de obra direta).

DEDUÇÕES E CUSTOS	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22
(-) Deduções das Receitas	-14.672	-17.667	-44.298	-27.826	-24.577	-15.491
(=) Receitas Operacionais Líquidas	59.669	74.179	188.653	143.525	103.327	60.066
(-) Custo dos Produtos, Mercadorias e Serviços	-17.693	-8.070	-19.252	-15.311	-10.387	-13.224
(=) Lucro Bruto	41.976	66.109	169.401	128.214	92.940	46.841
% Lucro Bruto	56,46%	71,98%	72,72%	74,83%	72,66%	61,99%

Em dezembro de 2022, os Custos dos Produtos e Deduções das Receitas corresponderam a 38,0% em relação ao volume gerado de receitas. Sobre este quesito, é possível observar que houve um acréscimo percentual de 10,7% em relação a novembro/22, tendo esse aumento ocorrido principalmente nos custos das mercadorias.

6.4.3 RECEITAS X DESPESAS OPERACIONAIS

No período de novembro a dezembro de 2022, conforme relatado em tópicos anteriores, houve uma queda no faturamento.

As despesas operacionais no mês de dezembro de 2022 apresentaram desembolso de R\$ 34 mil, representando 45,9% do faturamento do mês.

Percebe-se que no período de novembro a dezembro de 2022, as despesas apresentaram uma alta de R\$ 16 mil, ou seja, de 87,3%.

Destaca-se que a rubrica "Salários + Encargos + Outros Proventos" representou 75,16% do total das despesas acumuladas de janeiro a dezembro de 2022, seguida por "Pró-Labore".

DESPESAS OPERACIONAIS	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	% Acumulado
Salários + Encargos + Outros Proventos	-13.897	-13.897	-15.077	-16.578	-15.692	-25.766	75,16%
Pró-Labore	-5.741	-5.741	-5.741	-5.741	-5.741	-5.741	101,57%
Material de Uso e Consumo	-662	-955	0	-360	0	0	108,86%
Serviços de Terceiros	-63	-522	-752	-246	-472	-67	111,34%
Impostos e Taxas	-757	-416	-1.365	-844	0	-552	113,08%
Outras Despesas	0	0	-611	0	0	0	113,76%
(+) Outras Receitas Operacionais	3.398	3.398	3.398	3.401	3.398	3.398	100,00%
Total	-17.722	-18.134	-20.148	-20.369	-18.508	-34.664	

6.4.4 EVOLUÇÃO DO EBITDA

Ebitda é a sigla em inglês para *Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*. Em português, "Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização" (também conhecida como Lajida).

O Ebitda representa a geração operacional de caixa da empresa, ou seja, o quanto a empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e das depreciações.

Portanto, o **EBITDA** revela-se como um indicador capaz de demonstrar o verdadeiro desempenho da atividade operacional, por isso está denominado na análise da DRE como Resultado Operacional, cuja evolução a respeito da Recuperanda, segue abaixo:



O Resultado Bruto positivo auferido no período foi suficiente para cobrir as despesas operacionais do mês de dezembro de 2022, gerando um Ebitda favorável na ordem de R\$ 12 mil, ou seja, 16,1% sobre o faturamento, sendo um resultado menor comparado ao auferido no mês anterior, que fechou positivo em 58,2%, respectivamente R\$ 74 mil.

6.4.5 RESULTADO OPERACIONAL X RESULTADO LÍQUIDO

A tabela abaixo se refere à evolução do Ebitda em confrontação com o Resultado Líquido do Exercício registradas pela Recuperanda até dezembro de 2022.

Nesta análise, incorpora-se as depreciações, amortizações e resultados não operacionais consumando-se com o resultado líquido.

CONTAS	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	24.254	47.975	149.254	107.845	74.431	12.178
(-) Depreciação e Amortizações	-1.355	-1.355	-1.355	-1.355	-1.355	-1.355
(-) Encargos Financeiros Líquidos	0	0	0	0	0	0
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	22.900	46.620	147.899	106.491	73.077	10.823
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0	0	0	0	0
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	22.900	46.620	147.899	106.491	73.077	10.823
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	-1.204	-1.470	-6.279	-2.922	-2.120	-3.447
(=) Resultado Líquido do Exercício	21.695	45.150	141.620	103.568	70.956	7.376

Com seu Ebitda positivo, após a incorporação das Depreciações e Amortizações de R\$ 1 mil e das Provisões de IRPJ e CSLL que apresentaram um saldo negativo de R\$ 3 mil, a Recuperanda fechou com o Resultado Líquido do Exercício favorável na ordem de R\$ 7 mil, ainda assim, acumulando no corrente ano Resultado negativo de R\$ 1,2 milhão.

6.5 FLUXO DE CAIXA (MÉTODO DIRETO)

Um dos relatórios mais importantes para a gestão é a Demonstração do Fluxo de caixa (DFC). O seu objetivo é evidenciar alterações no saldo de disponibilidades da empresa em um determinado período.

Fluxo de caixa direto é um método de estruturação da Demonstração de Fluxo de Caixa, na qual são registradas as entradas e saídas de recursos do negócio.

Para melhor compreensão apresenta-se a seguir a demonstração do fluxo de caixa da empresa Recuperanda, no último semestre.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22
Atividades operacionais						
Movimentação de clientes a receber	11.817	926.212	49.103	29.891	122.316	35.896
Movimentação de outros créditos a receber	4.152	5.668	16.020	13.296	-4.077	4.077
Movimentação de ativo realizável a longo prazo	0	0	0	0	0	0
(-) Movimentação de fornecedores	-10.986	-2.925.715	-35.552	-12.980	-10.387	2.400
(-) Movimentação de tributos	-4.241	-3.289	-12.437	-8.996	-717	1.433
(-) Movimentação de despesas	-9.630	-26.891	-11.238	-14.463	-8.591	-23.630
(-) Movimentação de outras obrigações	0	0	0	0	0	0
(-) Movimentação de outras obrigações a longo prazo	0	0	0	0	0	0
Fluxo de caixa das atividades operacionais	-8.889	-2.024.014	5.897	6.748	98.543	20.175
Atividades de investimentos						
Movimentação de investimentos permanentes	0	0	0	0	0	0
Movimentação de imobilizado e intangíveis	0	0	0	0	0	0
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	0	0	0	0	0	0
Atividades de financiamentos						
Movimentação de empréstimos e financiamentos	0	0	0	0	0	0
Movimentação de empréstimos e financiamentos LP	0	0	0	0	0	0
Movimentação de outras atividades de financiamentos	0	0	0	0	0	0
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	0	0	0	0	0	0
Atividades do PRJ						
Movimentação do PRJ	0	0	0	0	0	0
Fluxo de caixa das atividades do PRJ	0	0	0	0	0	0
Atividades do PL						
Movimentação do PL	1.215	2.017.580	-416	0	-97.520	-11.927
Fluxo de caixa de ajustes do BP	1.215	2.017.580	-416	0	-97.520	-11.927
Variação líquida do caixa	-7.674	-6.434	5.480	6.748	1.023	8.248
Caixa e equivalentes de caixa do início do período	346.759	339.085	332.651	338.131	344.879	345.902
Caixa e equivalentes de caixa do final do período	339.085	332.651	338.131	344.879	345.902	354.151
Variação líquida do caixa	-7.674	-6.434	5.480	6.748	1.023	8.248

As Recuperandas auferiram em dezembro/2022 uma variação líquida de caixa em R\$ 20 mil positiva, derivado de suas atividades operacionais. Isso significa que dentro da movimentação de dinheiro

relacionado com a operação da empresa, entrou mais dinheiro no caixa do que saiu. Os recebimentos registram um saldo positivo de R\$ 39 mil, enquanto as saídas de caixa com os pagamentos contribuíram para saldo negativo de R\$ 19 mil. Observa-se uma movimentação negativa de R\$ 11 mil referente a ajuste citados anteriormente no corpo deste RMA.

Por fim o grupo de Recuperandas terminou com uma variação líquida de caixa em R\$ 8 mil.

7. QUESTIONAMENTOS A SEREM DIRIMIDOS PELA RECUPERANDA

Após as análises dos documentos fornecidos pelas Recuperandas, restaram dúvidas conforme descrito abaixo, no qual a AJ solicita os esclarecimentos.

Esclarecer os motivos de não ter havido movimentações na rubrica "Estoques" no período de março a abril de 2022.	A responsável contábil das Recuperandas respondeu que a contabilidade estava sendo apurada anualmente, informando que passará a fazer apuração mensal, após a solicitação desta AJ.
--	---

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após analisarmos os relatórios contábeis que demonstram a movimentação operacional e financeira das Recuperandas no mês de dezembro de 2022, destacaremos abaixo algumas informações extraídas desses documentos que nos ajudam a interpretar a sua atual situação econômico-financeira:

Faturamento – As Recuperandas registraram um faturamento de R\$ 75 mil em dezembro de 2022, tendo um faturamento médio mensal em 2022 na ordem de R\$ 106 mil. A receita média gerada se demonstrou insuficiente para cobrir os custos e as despesas operacionais de 2022, tendo o faturamento do último semestre sido maior, entretanto incapaz de cobrir os prejuízos do ano.

Lucro Bruto – É o resultado das vendas subtraído as deduções da receita e os custos das mercadorias/produtos, servindo essa sobra para cobrir os demais gastos da operação, e gerar o lucro que se espera. Em dezembro de 2022, as empresas obtiveram um resultado bruto positivo de 62,0% sobre o faturamento, equivalente a R\$ 46 mil, porém acumulam no ano de 2022 um resultado negativo de R\$ 960 mil.

Resultado Operacional (Ebitda) – É o ganho na operação, antes de deduzir possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos que, apesar de existirem, não estão necessariamente atrelados à operação normal da empresa. Em dezembro de 2022, as empresas apresentaram um Ebitda positivo de R\$ 12 mil,



respectivamente 16,1% sobre o faturamento, sendo um resultado menor quando comparado com o mês anterior, que foi positivo em R\$ 74 mil, respectivamente 58,2%. No ano 2022 acumulou R\$ resultado operacional negativo de R\$ 1,2 milhão.

Resultado Líquido do Exercício – É o resultado apurado deduzindo das receitas brutas todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado. Esse resultado é o valor que será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa para futuras destinações. No mês de análise, a empresa gerou um lucro líquido de R\$ 7 mil, permanecendo um saldo negativo de R\$ 1,2 milhão no acumulado do exercício de 2022, mas levemente menor.

Capital Circulante Líquido – O capital circulante líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa. De acordo com as informações obtidas no Balancete do mês, para uma dívida a curto prazo de R\$ 5,9 milhões, a Recuperanda possui no ativo circulante o valor de R\$ 794 mil, suficiente para cobrir apenas 13,2% o valor das dívidas de curto prazo, ou seja, as dívidas representam cerca de 7,5 vezes o valor das disponibilidades.

Endividamento Geral – Observa-se que a Recuperanda mantém um endividamento em torno de 402,93% em relação ao seu Ativo total. Isto significa que, no caso de uma liquidação, as empresas não poderão com os recursos do Ativo pagar todos os seus credores.

